

# Algoritmos e Programação II

Prof. Dr. Rafael dos Passos  
Canteri

# Módulo 4 - Noções de eficiência e recursividade

Unidade 1 - Análise de complexidade de algoritmos

# Complexidade de algoritmos



Fonte: Qubitor

# Análise de algoritmos

- Algoritmos distintos podem resolver um mesmo problema, mas não com a mesma eficiência.
- As diferenças de desempenho entre algoritmos podem:
  - Ser insignificantes em entradas pequenas,
  - mas podem se tornar drásticas com o aumento do número de elementos.

# Análise de algoritmos

- A subárea da Computação responsável por avaliar esse desempenho é chamada de Complexidade Computacional, que estuda o custo de execução de algoritmos, geralmente em termos de:
  - Tempo de processamento
  - Memória utilizada

**Custo total de um algoritmo = tempo + memória**

# Perguntas da análise de algoritmos

- Existe um algoritmo que resolva o problema de forma eficiente e realista?
- Quais são os recursos computacionais exigidos por esse algoritmo?
- Existe um algoritmo melhor que execute a mesma tarefa?
- Como comparar algoritmos de forma objetiva e sistemática?



# Importância da análise de algoritmos

- Permite o desenvolvimento de soluções escaláveis e com melhor desempenho.
- Evita desperdício de recursos computacionais.
- Ajuda a compreender os limites da computação e o que é ou não viável computacionalmente.
- Melhora o processo de tomada de decisões de projeto na construção de sistemas.

# Importância da análise de algoritmos

- Embora seja possível analisar a complexidade após a implementação, o ideal é considerar critérios de desempenho desde o início do projeto.
- Isso ajuda a criar algoritmos não apenas corretos, mas também eficientes e sustentáveis para aplicações reais.



# Análise matemática de algoritmos

- Estudo formal do algoritmo.
- Avalia a complexidade do algoritmo independentemente do *hardware*.
- Independe da linguagem de programação.
- Faz simplificações e considera apenas os custos dominantes do algoritmo.
- Permite entender o funcionamento do algoritmo em função dos dados de entrada.

# Análise assintótica

- **Foco no crescimento**: considera-se apenas o comportamento dominante conforme o tamanho da entrada aumenta.
- **Ignora detalhes menores**: termos de crescimento lento e constantes são descartados.
- **Independência da linguagem**: a análise não depende da linguagem de programação utilizada.
- **Entrada crítica**: assume-se uma entrada principal com tamanho  $N$ , como o número de elementos de um vetor.

# Análise assintótica

- **Notação Big-O**: Utiliza-se a notação  $O(\text{grande})$  para representar a ordem de crescimento da complexidade.
- Quanto maior a classe de complexidade, menor a eficiência do algoritmo.

# Classes de Complexidade

1. Complexidade Constante
2. Complexidade Logarítmica
3. Complexidade Linear
4. Complexidade Linearítmica
5. Complexidade Quadrática
6. Complexidade Cúbica
7. Complexidade Exponencial
8. Complexidade Fatorial

# Classes de Complexidade

Complexidade	Nome	Exemplo de Algoritmo	Escalabilidade
$O(1)$	Constante	Acesso direto ao vetor	Altamente eficiente
$O(\log n)$	Logarítmica	Busca binária	Muito eficiente
$O(n)$	Linear	Busca linear	Escala proporcional
$O(n \log n)$	Linearítmica	Merge sort, Quick sort (caso médio)	Boa escalabilidade

# Classes de Complexidade

Complexidade	Nome	Exemplo de Algoritmo	Escalabilidade
$O(n^2)$	Quadrática	Bubble sort, Insertion sort	Pouco eficiente
$O(n^3)$	Cúbica	Produto de matrizes	Pouco eficiente
$O(2^n)$	Exponencial	Algoritmos de força bruta	Altamente ineficiente
$O(n!)$	Fatorial	Algoritmos de permutação total	Inviável

# Exemplos em código

- Complexidade linear (n).

```
def busca(valor, vetor):  
    for i in range(len(vetor)):  
        if valor == vetor[i]:  
            return i  
    return -1
```



# Exemplos em código

- Complexidade quadrática ( $n^2$ ).

```
def imprime_matriz(mat):  
    for i in range(n):  
        for j in range(n):  
            print(f"{mat[i][j]}", end=" ")  
        print()
```

# Exemplos em código

- Complexidade cúbica ( $n^3$ ).

```
def altera_matriz(mat):
```

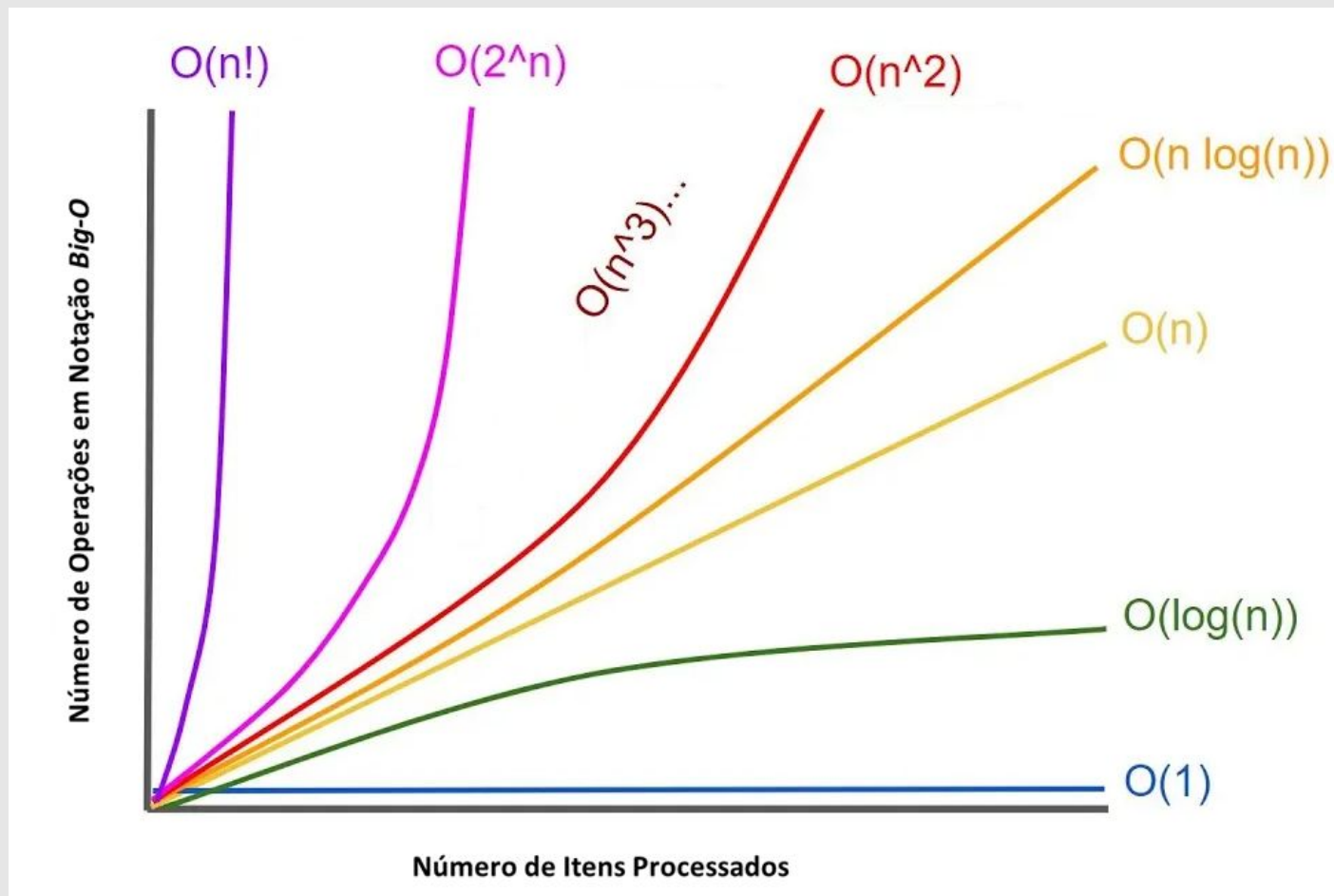
```
    for i in range(n):
```

```
        for j in range(n):
```

```
            for k in range(n):
```

```
                mat[i][j][k] = -1 * mat[i][j][k]
```

# Comparação de complexidades



Fonte: Traduzido de Stackademic

# Recapitulação

- A importância de analisar algoritmos além da implementação.
- Como a análise assintótica nos ajuda a prever desempenho.
- As principais classes de complexidade Big-O e suas implicações práticas.
- A diferença entre algoritmos eficientes e ineficientes em escalabilidade.

# Referências

QUBITOR. Qubitor. [S.d.]. Disponível em: <https://link.ufms.br/Vvlqj>. Acesso em: 9 jun. 2025.

SALVI, Priya. **How to calculate Big O notation time complexity**. Stackademic, 20 ago. 2023. Disponível em: <https://link.ufms.br/waKIW>. Acesso em: 9 jun. 2025.

SZWARCFITER, Jayme L.; MARKENZON, Lilian. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. ISBN 978-85-216-2995-5.

# Licenciamento



Respeitadas as formas de citação formal de autores de acordo com as normas da ABNT NBR 6023 (2018), a não ser que esteja indicado de outra forma, todo material desta apresentação está licenciado sob uma [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

